

Na idade de Alan, eles definitivamente não tinham alcançado o mesmo nível que ele. Isso era uma certeza absoluta! — Hmm... Observando o Dr. Vegapunk conversando com sua mãe, Alan de repente interveio: — Dr. Vegapunk, quero fazer um acordo com o senhor. — Um acordo?! Vegapunk virou-se, surpreso. — Sim! Alan confirmou com um aceno: — A Árvore do Conhecimento de Ohara está sob meu controle. Todos os livros estão comigo. Por isso, quero propor uma troca. — Um acordo, é? Vegapunk refletiu por um momento. — Podemos tentar... — Ótimo. Um sorriso surgiu nos lábios de Alan enquanto a escuridão começou a envolver Vegapunk. Enquanto isso, Olvia já havia retornado. De qualquer forma, Alan não confiava em Monkey D. Dragon. O homem era perigoso demais para deixar sua mãe por perto. Cerca de vinte minutos depois, Alan reapareceu com Vegapunk. Dragon não se aproximou para perguntar nada, limitando-se a esperar em silêncio. — Dr. Vegapunk — disse Alan, sorrindo —, vamos testar? — Posso tentar... Vegapunk hesitou um pouco. — Não garanto que o acordo vai dar certo. Sua pesquisa é... peculiar. Se funcionar, ótimo. Se não, não há muito que eu possa fazer. — Sem problemas. Alan manteve o sorriso. — Numa negociação, há sempre risco. O importante é tentar. — Certo. Assim, o acordo foi fechado. Alan acrescentou: — Já lhe entreguei o Den Den Mushi. O resto... fica para depois. Adeus. Virou-se e partiu sem mais delongas. Seu objetivo era Vegapunk, afinal. Quanto a Dragon? Zero interesse. Se ele queria criar um exército revolucionário ou não, era problema dele. Alan não estava nem aí. Com o assunto resolvido, não havia motivo para ficar na West Blue. Ficar revivendo a destruição de Ohara? Contemplar os escombros? Piada. Ele não era masoquista. Seguir em frente era a única opção sensata. Enquanto isso, Vegapunk olhou para Dragon e perguntou: — E você? Quais são os planos agora? — Planos... Dragon balançou a cabeça, depois falou com determinação: — Vou criar um exército de verdade. Um que lute pela justiça, pelo povo. Sozinho, ou até com um bando de piratas, não dá para derrubar o Governo Mundial. — Só acabando com eles de vez é que podemos mudar as coisas. Ele fixou os olhos em Vegapunk. — Você não quer vir comigo? Como velhos amigos, Dragon sabia o quanto o cientista seria útil. — Não — respondeu Vegapunk, categórico. — Ficar com o Governo me beneficia mais. Sua organização não tem verba para pesquisa, e eles bancam tudo. Além disso, se eu me juntasse a você, só traria destruição ao seu movimento. — Entendo. Dragon aceitou o argumento. Vegapunk era único. Sua presença em qualquer facção seria vista como uma ameaça direta pelo Governo — e isso só traria caos. Até nos eventos futuros, os Cinco Anciãos pessoalmente supervisionariam Vegapunk. Isso mostrava o quanto ele era importante. A conversa terminou, e cada um seguiu seu caminho. Algumas coisas são melhor resolvidas assim. Quanto ao futuro? Quem sabia... — Dragon! A voz de Vegapunk ecoou antes que ele se afastasse. — Cuidado com Alan. Ele é perigoso... Suas habilidades são fora do comum. Evite conflitos com ele. Ele não procura encrenca, mas, se você o provocar, o preço será alto. Dragon não respondeu, mas absorveu o aviso. Discussões eram inúteis agora. O futuro era uma incógnita. E, no fim, especulações não levavam a lugar nenhum. — Mãe. — Irmão. Robin cumprimentou os dois, ainda sonolenta. — Hehe... Alan sorriu, afável. — Tudo bem, Robin? Acorde direito, porque estamos prestes a zarpar! — Parte do navio?! — Robin inclinou a cabeça de maneira adorável. — Irmão, vamos mesmo embora? — Sim! — Allen acenou com a cabeça. — O navio já está pronto. Agora é hora de zarpamos. Primeiro vamos para o Mar do Leste, quero dar uma olhada em Vila Rogue. Se surgir algo mais, talvez passemos também pelos mares do Norte e do Sul. Mas depois disso, nosso destino é a Grand Line! — A Grand Line... — Robin murmurou, pensativa. — Dizem que é um mar lendário, cheio de paisagens incríveis. — Exatamente! — Allen sorriu. — É um mar de lendas, onde se encontra de tudo nesse mundo. Vamos explorá-lo juntos. — Sim! — Robin concordou, animada, balançando a cabeça. [PS: Atualização extra por votos!] [PS: Novo livro do Xiao Qing! Atualização diária de sete capítulos! Oitavo capítulo aqui! Pedidos: favoritos, votos, avaliações, notas mensais e doações!]### Capítulo 56: A Análise Completa da Marinha sobre Allen! Ondas quebrando... Ondas quebrando... O navio partiu, rumo ao Mar do Leste. E, ao mesmo tempo... Assim que Allen levantou âncora, a notícia se espalhou. Para a Marinha, os quatro mares são como um quintal. Rastrear seu paradeiro seria fácil. Imediatamente, uma reunião foi convocada dentro da Marinha. Era difícil acreditar. Um jovem em sua primeira recompensa mereceria uma reunião especial. Mas... Considerando que sua recompensa

inicial já era de 500 milhões de berries, somada à sua capacidade de derrotar Kuzan, tudo começava a fazer sentido. Até a Marinha, diante de um monstro tão assustador, não podia se dar ao luxo de subestimá-lo. Afinal... Qualquer descuido contra uma ameaça dessas poderia custar um preço altíssimo. *Toc!* *Toc!* No escritório de Sengoku, várias figuras importantes se reuniram. — Ah! — *CRUNCH!*

<http://portnovel.com/book/52/12407>